

006

**ESTRESSE OXIDATIVO NA ANEMIA POR DEFICIÊNCIA DE FERRO EM INDIVÍDUOS IDOSOS.** *Luísa Lauermann Lazzaretti, Aline Coghetto Baccin, Vanusa Manfredini, Vanessa Duarte Martins, Mara da Silveira Benfato (orient.) (UFRGS).*

O ferro é um elemento importante para processos metabólicos essenciais para a vida, entretanto sua deficiência acomete principalmente idosos e crianças, causando anemia ferropênica que tem efeito negativo na qualidade de vida desses indivíduos. Essa, por sua vez, é caracterizada por uma alteração na composição da hemoglobina, fazendo com que os eritrócitos diminuam seu tamanho e composição, reduzindo sua sobrevivência a qual pode ser explicada pela geração de espécies reativas de oxigênio (ERO). Neste trabalho, foram avaliadas 35 amostras de sangue de pacientes idosos (maiores de 65 anos) selecionados de Ambulatórios de Atenção Básica de Saúde da Região Norte do RS. Destes, 17 pacientes apresentaram anemia ferropênica e hipertensão arterial primária e 18 pacientes apenas hipertensão arterial primária, que foi considerado o grupo controle. Foi quantificado dano oxidativo em proteínas plasmáticas e no hemolisado celular pelo método de carbonil e também avaliada a atividade das enzimas antioxidantes: catalase (CAT) e glutatona peroxidase (GPx). Não houve diferença significativa na atividade da GPx e também não se observou oxidação em proteínas do hemolisado celular. Entretanto, os resultados revelam aumento significativo na atividade da CAT nos pacientes com anemia ferropênica. O carbonil plasmático apresentou um aumento significativo no mesmo grupo. Estes dados revelam o envolvimento de ERO no agravamento da anemia carencial. Sendo assim, reforça-se a necessidade de diagnosticar e tratar esses pacientes precocemente, diminuindo a magnitude dos efeitos da anemia na saúde do idoso. (Fapergs).